

MÚSICA

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

MÚSICA

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A disciplina de Música no Curso Secundário de Dança dos Cursos Artísticos Especializados, sendo uma disciplina de carácter teórico-prático, tem como objetivo geral integrar os elementos musicais no movimento individual e coletivo, incidindo fortemente sobre o aprimoramento musical da execução técnica de dança. Por um lado, trata-se de uma disciplina de continuidade do Curso Básico de Dança, através da vertente denominada *Música e Movimento*; por outro, com a vertente *Música e Tecnologia* inicia-se o contacto com a dimensão mais técnica do som e da imagem, procurando munir os alunos de conhecimentos e competências na área de gravação, edição e produção áudio e vídeo.

A proposta fundamental da disciplina de Música no Curso Secundário de Dança é a *Produção (Re/Descobrir, Analisar/Contextualizar/Sincronizar e Autonomizar/Produzir)*.

Para todos os anos do Curso Secundário de Dança as Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Música foram estruturadas a partir de três organizadores comuns – *Experimentação e Execução, Identificação e Reconhecimento e Interpretação e Criação*. Através da *Experimentação e Execução* de estímulos e aprendizagens musicais promove-se o contacto com elementos musicais, experimentando as suas propriedades pela prática individual e coletiva de repertório variado seja vocal, instrumental ou coreograficamente. Pela *Identificação e Reconhecimento* de conhecimentos musicais e suas relações intrínsecas exercita-se o discernimento sobre as características dos elementos musicais, promovendo a autonomia, a apropriação de terminologia específica e incentivando a relação desses conhecimentos e o pensamento associativo. A *Interpretação* de conhecimentos musicais e *Criação* a partir dos mesmos estimula o gosto pela escuta musical, promovendo a autonomia através de competências de análise, de interpretação, bem como a improvisação e a criação a partir de elementos musicais como meio de fruição e de apropriação dos mesmos.

No 11.º ano do Curso Artístico Especializado de Dança mantém-se o objetivo

geral de experimentar os elementos musicais através do movimento, interferindo na execução e na interpretação através da análise de obras em estudo. Desta forma, o estudo de movimento – e mais concretamente, o dançar com música – ganha em consciência e consistência. No Curso Secundário de Dança (tal como no Curso Básico de Dança), as AE desta disciplina apresentam-se divididas nos seguintes parâmetros musicais: *Duração, Dinâmica e Articulação, Altura, Timbre, Forma e Estrutura e Notação*. Promove-se a análise de repertório, estando esta preferencialmente relacionada com géneros e formas musicais eruditos relacionados com a dança – como o género suíte ou as suas formas de dança. Para além disso, abordam-se modelos de composição musical – como o cânone ou a fuga – como potenciais ferramentas para a criação coreográfica. Estes géneros e modelos são estudados, abordando-se sumariamente o seu contexto histórico, assim como compositores e práticas históricas conjuntas de música e dança.

Na vertente *Música e Tecnologia* é abordado o estudo de vídeo e, com isso, a sincronização de imagem e som/música.

Neste contexto, através das AE da disciplina de Música, na sua relação com as áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)*, o aluno deverá:

- valorizar o silêncio e desenvolver o prazer de ouvir e fazer música (E, G, J);
- promover a compreensão da música como meio de comunicação, de expressão e de fruição estética e ainda como uma linguagem potencialmente universal (B, F, H);
- estimular o gosto pela escuta musical (D, F, H);
- desenvolver a memória auditiva no que concerne aos diferentes conceitos musicais e sua representação (B);
- desenvolver a capacidade de análise auditiva nos diversos conceitos musicais (B);
- reconhecer o vocabulário musical para descrever e comparar diversas peças musicais (B, C);

- estabelecer contacto com repertório musical variado, abordando repertório de diferentes vertentes, estilos e géneros musicais, bem como de contextos histórico-geográficos diversos (A, B);
- privilegiar, sempre que possível, o corpo e o movimento como meio principal para a prática musical (H, J);
- investigar a interligação entre a música e a dança recorrendo a informação diversa, nomeadamente fontes documentais, audiovisuais e digitais (I, J);
- organizar e elaborar trabalhos quer escritos, quer práticos, individuais ou em grupo, desenvolvendo e analisando de forma crítica e autónoma as ideias, de acordo com os objetivos definidos (F, D);
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda (D, E);
- desenvolver o pensamento criativo, analítico e crítico relativamente a todo o trabalho musical (D);
- desenvolver o sentido estético promovendo a reflexão analítica e crítica em relação às criações artísticas (H);
- valorizar as manifestações artísticas e culturais e participar em apresentações públicas, compreendendo o seu valor estético (E, F, H);
- desenvolver a capacidade de utilizar diferentes tecnologias (I).

Tendo como objetivo a capacidade musical prática, a capacidade de identificação/análise auditiva, as competências associadas ao pensamento criativo e a contextualização histórica e cultural, realça-se a pertinência transdisciplinar da disciplina de Música, contemplando a possibilidade de projetos interdisciplinares com as disciplinas da mesma componente formativa – História da Cultura e das Artes, ou da componente técnica artística – Técnicas de Dança. Neste sentido, privilegia-se o desenvolvimento de projetos e ações pedagógicas conjuntas procurando-se, deste modo, produzir aprendizagens com significado.

MÚSICA

11.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Compassos e divisões | Modulação métrica | Eventos rítmicos | Acentuações regulares e irregulares | Formas e estruturas musicais (suíte, sonata, concerto, fuga, sinfonia) | Notação tradicional e notação livre | Períodos da história da música (Renascimento, Barroco, Classicismo e Romantismo) | Organologia | Manipulação e edição áudio | Captação e edição vídeo | Sincronização áudio-vídeo | Criação videocoreográfica

Analisar compreende um conjunto de ações que visam estimular o aluno a lidar autonomamente com o repertório musical, identificando os seus elementos constituintes e destacando as suas características específicas e contextualizando orientações estéticas. A partir desta informação, o aluno é ainda incentivado a compor os seus próprios exercícios ou mesmo produtos artísticos, conciliando aprendizagens técnicas e tecnológicas.

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPERIMENTAÇÃO E EXECUÇÃO	<p>Música e Movimento</p> <p>Duração Reproduzir <i>ostinatos</i> rítmicos característicos de determinadas formas de dança em instrumentos acústicos e/ou no corpo e transferindo-os para movimento, sozinho ou em grupo.</p> <p>Experimentar a modulação métrica (alternância binária e ternária), reconhecendo no movimento essa modulação.</p> <p>Executar eventos rítmicos como a hemíola, reconhecendo-a em movimentos das disciplinas de técnicas de dança e/ou transferindo-os para movimento.</p> <p>Dinâmica e Articulação Executar peças rítmicas e/ou melódicas em diferentes andamentos, dinâmicas e articulação com acentuações regulares e irregulares e sensações diferentes de agógica.</p> <p>Altura Cantar, a solo e em grupo (até 4 vozes), repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, integrando e não integrando movimento.</p> <p>Timbre Improvisar, cantando e falando, diferentes timbres com a voz, sozinho ou em grupo.</p> <p>Forma e Estrutura Executar e reconhecer cânones, forma binária, ternária, rondó, fuga, sonata, sinfonia e concerto.</p> <p>Música e Tecnologia Manipular áudio (gravando ou utilizando excertos de diferentes repertórios da história da música) em <i>softwares</i> de edição de áudio, utilizando-o para criar novos sons para usar em trabalhos musicais e coreográficos, sincronizando-o com vídeo.</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reprodução de ritmos acompanhando excertos musicais (preferencialmente de dança), utilizando diferentes repertórios da história da música; • realização de leituras rítmicas; • reprodução de pulsação, percutindo, vocalizando e caminhando, utilizando diferentes repertórios da história da música; • audição de sons com dinâmicas distintas, crescendo e decrescendo; • realização de leituras melódicas ou execução de canções; • execução de repertório cantado e dançado, utilizando diferentes repertórios da história da música; • contacto com diferentes fontes sonoras – vozes, instrumentos, objetos – através da audição, da visualização, da experimentação, da gravação e da sua manipulação; • identificação auditiva, de bailados e compositores, de excertos musicais do repertório de dança; • estudo de cadências musicais; • uso de diferentes obras num mesmo vídeo tendo em conta o contraste ou não entre som/imagem, utilizando diferentes repertórios da história da música; • realização de diferentes tipos de vídeos (vídeo dança), utilizando diferentes repertórios da história da música. 	<p>Respeitador do outro e da diferença Colaborador (C, D, E, H, J) Indagador Investigador (C, H, J) Participativo Autónomo Responsável Gestor do seu trabalho (D, E, F, J) Questionador Comunicador Responsável (D, E, I, H)</p>
IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO	<p>Música e Movimento</p> <p>Duração Identificar padrões rítmicos de dança em diferentes compassos e subdivisões.</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • audição ativa de pulsação a partir de repertório musical 	<p>Conhecedor Sabedor Informado Participativo (B, C, D, H)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Identificar eventos rítmicos (hemíola) relacionando-os com movimentos das disciplinas de técnicas de dança.</p> <p>Dinâmica e Articulação Reconhecer acentuações regulares e irregulares e agógica em obras do repertório usado nas disciplinas técnicas.</p> <p>Altura Identificar, isolar e reconhecer vozes de peças cantadas (2 a 4 vozes).</p> <p>Identificar tessituras distintas dos instrumentos musicais (por exemplo: <i>cappella</i> alta e <i>cappella</i> baixa) relacionando-os com qualidades de movimento usado nas disciplinas de técnicas de dança.</p> <p>Timbre Diferenciar e reconhecer diferentes timbres das famílias das cordas, sopros e percussão.</p> <p>Identificar auditivamente e visualmente instrumentos da música erudita, reconhecendo a sua evolução, diferenciando a sua sonoridade quando estão em <i>tutti</i>.</p> <p>Forma e Estrutura Identificar cânones, forma binária, ternária, rondó, fuga, sonata, sinfonia e concerto.</p> <p>Notação Identificar a disposição dos instrumentos e vozes numa partitura.</p> <p>Relacionar diferentes tipos de notação explorando grafismos e relacionando-os com movimento.</p> <p>Identificar células e frase motívicas numa partitura.</p> <p>Música e Tecnologia Reconhecer a diferença entre os diversos tipos de microfone, conhecendo a sua utilidade e uso nas diferentes técnicas de captação.</p> <p>Identificar e relacionar a organologia com diferentes qualidades de movimento contrastantes ou não.</p> <p>História da Música Reconhecer características da música do Renascimento, Barroco, Classicismo e Romantismo.</p>	<p>estudado, por exemplo, percutindo a pulsação de uma canção ou caminhando;</p> <ul style="list-style-type: none"> reconhecimento auditivo da forma binária, ternária, cânone, rondó e tema e variações; improvisação livre de gestos ou movimentos, utilizando diferentes repertórios da história da música; cantar e dançar repertório popular e erudito, procurando contextualizá-lo, fornecendo informações breves sobre o respetivo compositor e época; contacto com repertório musical que distingue timbres: instrumentos e famílias; reconhecimento auditivo e visual de instrumentos musicais e sua classificação; contacto com diferentes registos musicais; interiorização de noções básicas de organologia recorrendo a noções de movimento; distinção de cadências musicais, auditivamente; identificação de acordes de 3 e 4 sons com inversões; identificação de escalas, graus e funções tonais; conhecimento de escolas e compositores – percursos estéticos e estilísticos. <p>Promover atividades interdisciplinares com a disciplina de História da Cultura e das Artes como:</p> <ul style="list-style-type: none"> pesquisa conjunta de determinada temática; análise musical e/ou histórica de determinada dança, obra musical, contexto social, entre outros; interpretação de danças de época; audição de obras de diferentes repertórios. 	<p>Analítico Comunicador (D, H, J) Respeitador do outro e da diferença Colaborador Gestor do seu trabalho (B, E, I, H) Organizador Questionador (B, C, D) Culto Sistematizador (B, D, E, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Sabedor Sistematizador Culto (B, C, D, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Música e Movimento Duração Interpretar sequências rítmicas com modulação métrica.</p> <p>Memorizar sequências rítmicas transferindo-as para movimento marcado e/ou improvisado.</p> <p>Dinâmica e Articulação Expressar vocal, instrumental e corporalmente diferentes intensidades (<i>pianíssimo</i> ao <i>fortíssimo</i>), andamentos (<i>grave</i> ao <i>prestíssimo</i>) e noção de agógica.</p> <p>Altura Criar melodias (improvisadas ou não), usando a voz ou outro instrumento musical, sozinho ou em grupo.</p> <p>Timbre Traduzir distintos timbres com a voz, utilizando-os em criações individuais e/ou coletivas.</p> <p>Traduzir em movimento improvisado uma frase musical de um instrumento erudito quando está misturado com outros em orquestra ou música de câmara.</p> <p>Forma e Estrutura Relacionar as formas musicais estudadas com a forma coreográfica, aplicando-a em trabalhos práticos.</p> <p>Notação Criar novos sistemas de notação gráficos baseados em trabalhos musicais e coreográficos individuais e/ou em grupo.</p> <p>Registrar livremente forma e estrutura (musicograma).</p> <p>Música e Tecnologia Criar organizações sonoras com sons gravados (utilizando diferentes repertórios da história da música) e manipulados, utilizando-as em criações coreográficas individuais e/ou em grupo e/ou sincronizando-as com vídeo.</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> realização de ditados rítmicos; interpretação de repertório vocal ou instrumental variando dinâmica e/ou andamento, utilizando diferentes repertórios da história da música; criação de motivos rítmicos e, conseqüentemente, de <i>ostinatos</i>; composição coreográfica em grupo, utilizando diferentes repertórios da história da música; improvisação de movimento individual e coletivo a partir de impulsos musicais específicos abordados; criação de instrumentos musicais com material perecível; realização de organizações sonoras elaboradas em vídeo usando <i>softwares</i> de edição de vídeo. <p>Promover atividades/projetos interdisciplinares, que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> acompanhamento vocal e/ou instrumental ou coreográfico sobre propostas conjuntas; prática vocal e/ou instrumental em apresentações de dança. <p>Promover dinâmicas que requeiram/induzam por parte do aluno disponibilidade para o autoaperfeiçoamento através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> definição de objetivos a curto/médio/longo prazo; monitorização da sua evolução através de registos áudio/vídeo; comparação positiva das aprendizagens realizadas. 	<p>Respeitador do outro e da diferença (C, E) Questionador Comunicador Criativo Culto (D, E, H, I, J) Sistematizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (C, E) Sistematizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, I)</p> <p>Crítico Organizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa:

- observação direta dos alunos utilizando grelhas de observação com descritores de desempenho, para aferição de competências ligadas à execução técnica na(o):
 - realização de exercícios com leituras e reproduções rítmicas e melódicas;
 - realização de exercícios rítmicos e melódicos integrando ou não movimento;
 - realização de ditados rítmicos;
 - realização de exercícios com improvisações e/ou baseados em repertório musical variado (como o erudito e o popular, entre outros) que integre conceitos sobre a interligação música/dança (nomeadamente preparações, frases e estruturas musicais);
 - interpretação de repertório vocal e/ou instrumental;
 - análise crítica individual e/ou coletiva de trabalhos ou apresentações públicas;
 - realização de atividades que promovam a interdisciplinaridade com a disciplina de História da Cultura e das Artes (como a apresentação de uma dança ou canção de determinado período histórico);
 - reconhecimento de escalas, acordes e funções tonais através do piano, partituras, entre outros;
 - reconhecimento de cadências, géneros, estilos e formas musicais através de partituras, gravações áudio, entre outros.
- reflexão coletiva e individual sobre o processo de aprendizagem, podendo ser criado um e-portefólio construído ao longo do ano, cujos critérios de avaliação deverão ser previamente negociados com os alunos;
- fichas de auto e heteroavaliação que traduzam o processo de aprendizagem dos alunos.

Sumativa:

- testes teórico-práticos escritos ou orais;
- trabalhos individuais e coletivos de pesquisa e criação (quer musicais quer coreográficos) associados a guiões de processo e/ou listas de verificação, com critérios de avaliação previamente negociados com os alunos, para a análise dos produtos realizados;
- apresentações públicas formais e informais, utilizando grelhas de observação com descritores de desempenho para aferição de competências ligadas à execução técnica.